



CMUHE041333

VERZIGNASSE, Rogério. Projeto incentiva turismo em Santana do Parnaíba. Correio Popular, Campinas, 07 fev., 2003.

## Projeto incentiva turismo em Santana do Parnaíba

O programa Oficina-escola de Artes e Ofício foi implantado em Santana do Parnaíba em 1999. A consequência da iniciativa salta aos olhos do visitante. O município de 176 quilômetros quadrados, que enfrentou a estagnação da economia nos últimos dois séculos, transformou-se em um concorrido ponto turístico da Grande São Paulo.

A cidade nasceu ao redor de uma capela construída em 1580, em louvor a Sant'Ana, na fazenda do português Manoel Fernandes Ramos. Na época, o terceiro governador-geral do Brasil, Mem de Sá, determinou que dali partissem os bandeirantes, que passaram a ras-

gar o Interior à procura de metais preciosos e para a captura de índios.

Santana do Parnaíba foi elevada à categoria de vila em 1625. O nome da localidade vem de um termo indígena (Parnaíba), que significa "trecho do rio onde não se pode navegar". Naquela região, o Rio Tietê apresentava pequenos saltos e corredeiras perigosas, que obrigavam os bandeirantes a optar pelas viagens em picadas abertas no mato.

Os prédios do Centro, tombados como patrimônio histórico, são tesouros do período do Brasil Colônia. Após a instalação da Oficina-escola, os imóveis restaura-

dos serviram para a instalação de ateliês de pintura, oficinas de artesanato, antiquários, bares e restaurantes.

Para se ter uma idéia da eficiência da cidade reformada, basta constatar os números disponíveis na Administração Municipal. As 318 indústrias e 340 estabelecimentos comerciais eram os únicos geradores de emprego. Agora, a "indústria do turismo" oferece cerca de 20 mil empregos. A antiga vila cresceu e se desenvolveu. Ali moram hoje cerca de 70 mil pessoas. (RV)

**PARA SABER MAIS**  
Diretoria de Memória do Patrimônio Cultural de Santana do Parnaíba - (11) 4154-6248.